

OS FIGURINOS DE NOÉ: ESTILO ATEMPORAL?

Noah costume design: timeless style?

Italiano, Isabel C.; Doutora; Universidade de São Paulo, isabel.italiano@usp.br¹

Resumo

No filme épico Noé, lançado nos cinemas em 2014, o diretor Darren Aronofsky busca, para a composição do figurino, aspectos de textura e modelagem atemporais. O presente trabalho apresenta os principais conceitos que nortearam a criação destes trajes de cena, bem como a visão de alguns dos profissionais envolvidos e as técnicas empregadas para sua composição.

Palavras-chave: Figurino, Tratamento de têxteis.

Abstract

In the epic Noah, released in theaters in 2014, director Darren Aronofsky search for the costumes composition, timeless aspects of texture and modeling. This work presents the main concepts that guided the creation of these costumes as well as the vision of some of the professionals involved and the techniques used.

Keywords: Costume Design, Textiles.

¹ Professora do curso de graduação e pós-graduação em Têxtil e Moda, na Universidade de São Paulo. Concluiu, em 2014, pós-doutorado, pesquisando trajes brasileiros do século XIX.

Introdução

Retratada na Bíblia, no livro de Gênesis, a conhecida história de Noé apresenta o recomeço da humanidade, partindo das famílias de sua descendência, seus três filhos Sem, Cã e Jafé. Na época em que Noé vive, é grande a violência na Terra e os anjos de Deus abandonam os céus, vêm para a Terra e com as filhas dos homens produzem uma raça híbrida de seres, conhecidos por nefilins (que significa “derrubadores”). Apenas Noé acha favor diante de Deus, recebendo instruções para construir uma grande arca, que abrigará sua família, e exemplares de animais e aves, do dilúvio que aniquilará toda a vida sobre a terra.

Para situar cronologicamente esta história, é possível calcular, a partir das informações contidas na Bíblia, ainda no livro de Gênesis, que Noé nasceu 1.056 anos depois da criação de Adão, sendo Noé a nona geração depois dele. Partindo do ramo de seu filho Sem, existem dez gerações de Noé até Abraão, aproximadamente 410 anos. Conforme a Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados (1990. p.13), o dilúvio começa no ano 2370 A.C.

É esta história bíblica que o recém-lançado filme, intitulado Noé, retrata. Dirigido por Darren Aronofsky, que dirigiu outras grandes produções como, por exemplo, o filme Cisne Negro, em 2010, o épico é uma adaptação da história bíblica do personagem título. No figurino, o diretor procurou uma nova abordagem, com trajes bem diferentes dos tão conhecidos trajes de personagens bíblicos do antigo testamento, encontrados em outras produções. Contando com o auxílio de profissionais e artistas renomados para compor a criação de figurinos e o tratamento dos têxteis, o resultado é um conjunto de trajes ricos em texturas e detalhes, que enriquecem o resultado da produção.

No presente trabalho, são apresentados os principais conceitos que nortearam a criação destes trajes de cena, bem como a visão de alguns dos profissionais envolvidos e as técnicas empregadas para sua composição. Por se tratar da análise do figurino de uma obra cinematográfica tão recente, muitas das informações contidas neste trabalho foram baseadas em entrevistas

concedidas pelos profissionais envolvidos na concepção e produção dos trajes, veiculadas em diversos meios internacionais.

O conceito por trás do figurino de Noé

Para compor o visual dos trajes do filme Noé, o diretor Darren Aronofsky quis criar um olhar novo, mas que guardasse a atmosfera da história retratada no antigo testamento. Para tanto, ele escolheu o figurinista Michael Wilkinson, que foi indicado para um Oscar este ano pelo filme “American Hustle” (LEVY, 2014). Assim, além de incorporar elementos das antigas culturas, o vestuário tem elementos das roupas utilizadas para atividades ao ar livre, conhecidas como *outdoor gear*. As texturas, bem como fibras vegetais foram largamente usadas, já que Wilkinson queria evitar o que era esperado de uma história bíblica, como as vestes, sandálias e silhuetas bíblicas típicas (HOGG, 2014).

Um dos objetivos de Michael Wilkinson foi trazer um amplo conjunto de texturas para os trajes. Conforme Wilkinson “Exploramos as fibras tradicionais à base de plantas e têxteis tecidos domesticamente, mas, também, trabalhamos com alguns artistas têxteis surpreendentes para criar novos tipos de tecido” (LEVY, 2014). Desta forma, os trajes incorporam ricas texturas e tons de terra.

O diretor Darren Aronofsky queria que o figurino fosse atemporal, ou seja, o público não deveria saber se o filme apresenta uma história há 5.000 anos no passado ou 5.000 anos no futuro. Este aspecto exigiu um esforço extra da criatividade de Wilkinson que declara ‘Eu não estava apenas olhando para têxteis e vestuário primitivos, mas para roupas futuristas, de um período pós-apocalíptico, peças modernas dos meus *designers* contemporâneos favoritos, além de pinturas e esculturas do mundo todo’ (HOGG, 2014). Wilkinson também destaca que ‘a combinação de história antiga e metáfora futurista é bastante incomum’ (ibid).

Mas, um dos princípios que motivou a criação do figurino foi combinar têxteis feitos à mão e tecidos rústicos, porém, associados a silhuetas e formas modernas e contemporâneas nas roupas (ibid). A figura 1 mostra imagens da

família de Noé, onde é possível ter uma visão geral da modelagem e texturas utilizadas.

Figura 1 – A família de Noé, em imagens do filme. Fonte: Hogg (2014).



Uma grande preocupação de Wilkinson era que tudo ficasse com um aspecto “lamacento”, de modo que incluiu lampejos de cores, misturadas aos tons de terra. Ele declarou que a paleta de cores que encontrou na Islândia, local das filmagens, incluía tonalidades extremas, como o branco das encostas flutuando por entre as montanhas até as areias negras da paisagem (HOGG, 2014).

Um aspecto interessante usado por Wilkinson para compor os trajés é que Noé e sua família teriam sido os primeiros ambientalistas, demonstrando compaixão pelas plantas e animais e não queriam, portanto, usar qualquer produto de origem animal. Assim, foram usadas tinturas e fibras vegetais, como linho, algodão e cânhamo. Buscando trajés que fossem práticos de se usar, Wilkinson incorporou um elemento de reciclagem para os materiais, assim, as roupas também tiveram que ser multiuso. Um exemplo citado pelo próprio figurinista foi que ‘Os capuzes tinham que se tornarem capas. Gostamos da ideia de que casacos poderiam se tornar abrigos’ (ibid). A filosofia das roupas criadas por ele se conecta com a atual tendência de sustentabilidade (NOAH COSTUME DESIGN, 2014).

Para que os trajes não ficassem com a aparência de costurado à máquina, todas as peças principais foram feitas à mão.

A inspiração para o figurinista veio de um artista africano, El Anatsui. Este artista desenvolve incríveis obras de arte, como tapeçarias, esculturas e outros tipos de instalações, compostas por materiais usados e coletados por ele. 'El Anatsui cria estas texturas de materiais reciclados, que ele pendura na parede, e que são costuradas nestes tecidos incríveis. Eles são feitos de latas de cerveja e tampas de frascos', comenta Wilkinson (HOGG, 2014). Um exemplo dos trabalhos de El Anatsui pode ser visto na figura 2, intitulado Ozone Layer, com instalação no Akron Art Museum, nos Estados Unidos da América. Na imagem esquerda, uma visão geral da obra e na imagem direita, um detalhe do mesmo trabalho que permite identificar os pequenos elementos que o compõem. Esta obra foi desenvolvida utilizando alumínio e fio de cobre.

Figura 2 – Ozone Layer, trabalho do artista El Anatsui - à esquerda, visão geral da instalação e à direita detalhe do mesmo trabalho (<http://www.bassmuseum.org/art/gravity-and-grace-monumental-works-by-el-anatsui/>), 2010.



Os trajes dos principais personagens

Para o personagem Noé, interpretado por Russel Crowe, Wilkinson propôs um visual que se transforma à medida que ele vai de um jovem pai, com longos cabelos, para um homem que tem uma missão a cumprir e precisa de uma silhueta mais simplificada. Assim, seus trajes vão se tornando mais pesados, para protegê-lo das condições climáticas que tornam o ar bastante úmido dentro da arca, sendo que suas roupas, nesta fase, são bastante surradas (LEVY, 2014). A figura 3 mostra Noé e sua esposa em uma das cenas

do filme, já dentro da arca, sendo possível visualizar algumas características dos trajes desenvolvidos para estes dois personagens.

Figura 3 – Noé e sua esposa, em imagens do filme. Fonte: Hogg (2014).



Diferentemente de Noé, o personagem Tubal-Caim, interpretado pelo ator Ray Winstone, por ser um guerreiro, tem como traje uma armadura feita de metal e couro, acompanhada de longa capa (LEVY, 2014). Todo o seu visual é composto para formar um personagem temível, com cicatrizes e os longos cabelos louros. Este personagem guerreiro contrasta com a família de Noé, trazendo um sentimento de consumismo agressivo. Assim, Wilkinson usou diversos produtos de origem animal para compor seu vestuário, além de uma armadura que se parece com placas de metal bruto, costuradas, para mostrar outra abordagem existente no planeta (HOGG, 2014). A figura 4 mostra detalhes do traje usado por Tubal-Caim, sendo a túnica curta com as placas de metal e o detalhe do desgaste aplicado à túnica longa.

Para a esposa de Noé, Nameeh, interpretada por Jennifer Connelly, o figurinista incorporou texturas mais finas aos seus trajes e alguns toques de cor berinjela, além dos tons de terra utilizados. Com isso, quis trazer a evocação

da esposa capaz e mulher virtuosa que se veste de roxo, citada no capítulo 31 do livro de Provérbios da bíblia (LEVY, 2014), 'Ela fez colchas para si mesma. Sua vestimenta é de linho e de lã tingida de roxo' (BÍBLIA, 1992, p. 875). Este detalhe pode ser visto na figura 3. Para compor seus trajes, Wilkinson usou sedas fusionadas a tecidos elásticos, lixadas para obter textura orgânica (LEVY, 2014).

Figura 4 – Detalhes da composição do traje do personagem Tubal-Caim. Fonte: Tyranny of Style (2014).



Para compor o traje do personagem Matusalém, interpretado pelo ator Anthony Hopkins, foi usado um tecido laminado, com uma lâmina metálica no interior, produzindo um efeito que faria com que o personagem se sentisse parte da paisagem (HOGG, 2014).

Para Ila, personagem interpretada por Emma Watson, Wilkinson usa peças em tricô, compondo o visual com uma camiseta tecida de linho, com uma túnica de malha por cima. Para reforçar a ideia de reciclagem e reaproveitamento, o tecido de linho e cânhamo usado por ela pretende passar

a sensação de foi elaborado a partir de restos de tecido (NOAH COSTUME DESIGN, 2014).

O filme conta, também, com um grande número de figurantes e Wilkinson relata que, para aproximadamente 400 extras, foram feitos trajes em Nova Iorque e Marrocos, de modo a apresentarem, também, texturas interessantes e especiais (LEVY, 2014).

Os cuidados com o acabamento têxtil

Como já mencionado, Wilkinson buscou fibras vegetais para compor os trajes da família de Noé e, precisava de um conjunto de técnicas que possibilitasse a produção de diferentes texturas ‘coisas incomuns e, esperançosamente, primitivas’ (HOGG, 2014) Por esta razão Wilkinson trabalhou com o artista têxtil Matt Reitsma, que criou tecidos e transformou outros, fazendo-os parecer incrivelmente velhos, antigos e artesanais.

Matt Reitsma é um artista têxtil, cujo trabalho vai desde o lindamente delicado até técnicas pesadas de tingimento, pintura e desgaste. Alguns de seus trabalhos foram usados em produções como Homem de Aço, Memórias de uma gueixa, O Hobbit, Star Trek além da escuridão, entre outras. Reitsma declara que tem vários artesãos qualificados na equipe e que, para o filme Noé, tiveram uma enorme demanda de tecido. De acordo com o próprio artista, nestes tecidos, diversas técnicas foram usadas, como impressão, colagem, tingimento, piqueados e *devoré*. (TYRANNY OF STYLE, 2014). Seus principais técnicos foram David Paulin, responsável por efeitos de tingimento e Ashley Singer, por tecidos pintados e estampados. Uma amostra dos trabalhos desenvolvidos por Reitsma e sua equipe, para o filme Noé, pode ser visto na figura 5. A imagem à esquerda mostra o uso de técnicas de tingimento aplicadas ao traje de um dos filhos de Noé, e a imagem à direita mostra o traje de Matusalém, desenvolvido com o tecido laminado, já mencionado como uma das técnicas utilizadas para produzir texturas especiais.

Diversas técnicas especiais foram usadas, sendo um exemplo, uma técnica que liga dois tecidos que tenham fibras e texturas completamente

diferentes, como algodão e seda *habotai*. Com esta técnica é possível criar tecidos que podem ser manipulados por sua composição, ou seja, a seda pode ser tingida de modo diferente do algodão, ou pode ser degradada por um produto químico que não afeta o algodão. Assim, o resultado é um tecido que parece estar se desfazendo, mas ainda mantém a integridade para ser utilizado. (TYRANNY OF STYLE, 2014)

Figura 5 – Parte do trabalho do artista têxtil Matt Reitsma para o filme Noé. Fonte: Tyranny of Style (2014).



Considerações finais

De fato, a proposta de associar têxteis feitos à mão e tecidos rústicos à modelagem e formas atuais gerou um resultado interessante, uma releitura contemporânea. Não fossem as características rústicas dos detalhes, como desgastes, manchas e falta de acabamento apresentados nos trajes, a família Noé estaria vestida para ir a algum compromisso moderno, como almoçar no *shopping* ou uma balada, por exemplo. Na verdade, talvez até com todas as características rústicas que apresentam, os trajes seriam passíveis de utilização no dia-a-dia. A modelagem das calças, blusas e casacos, tanto dos

homens quanto das mulheres, resulta em um visual atual e cosmopolita. As mangas curtas e ajustadas das roupas de Noé, bem como alguns detalhes da modelagem de sua calça, no traje mostrado na figura 3, são tipicamente modernas e usadas pela grande maioria dos jovens. As calças ajustadas na perna e usadas por dentro das botas, como as da esposa de Noé e da personagem Ila (imagem à direita da figura 1), podem ser encontradas, hoje, pelas ruas da cidade. As sobreposições de blusas, coletes e casacos, nos trajes da família toda, também reforçam o conceito da estética atual. E isso é natural, uma vez que nos sentimos confortáveis com a estética que vemos no cotidiano, aquilo que consideramos bonito e adequado de se usar no momento presente. Isso fica mais visível quando olhamos as diferentes montagens de filmes sobre um mesmo personagem, produzidas com décadas de diferença. Um exemplo clássico são os filmes de Cleópatra. Seja interpretada por Claudette Colbert, Vivian Leigh, Elizabeth Taylor ou Monica Belucci, para citar apenas algumas, esta personagem, eternizada em diversas versões, é sempre retratada por mulheres de extrema beleza, obviamente com a estética da época da produção, caso contrário, não atenderia aos ideais de perfeição esperados pelo público.

Pode ser que o diretor Darren Aronofsky quisesse que seu filme parecesse atemporal, sem que o público soubesse qual o período em que a história se passa, quer no passado ou no futuro, mas, parece que este difícil objetivo lhe escapou. Apesar dos esforços do figurinista, com trajes e têxteis bastante criativos e de alta qualidade, fica claro que a estética e modelagem do figurino são da segunda década do século XXI.

Referências

BÍBLIA. Português. **Tradução do Novo Mundo das Escrituras Sagradas**. Tradução da versão inglesa de 1984 mediante consulta constante ao antigo texto hebraico, aramaico e grego. Revisão de 1986. Cesário Lange: Sociedade Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 1992. 1662p. Edição brasileira.

HOGG, Trevor. **Timeless Clothing: Michael Wilkinson talks about Noah**. 16 de abril de 2014. Disponível em <http://www.flickeringmyth.com/2014/04/timeless-clothing-michael-wilkinson-talks-noah.html>. Acesso em 4 de maio de 2014.

LEVY, Emanuel. **Noah: Costumes**. 21 de março de 2014. Disponível em <<http://emanuellevy.com/comment/noah-costumes/>>. Acesso em 28 de abril de 2014.

NOAH COSTUME DESIGN: style and sustainability on set. **The Telegraph**: online, 1º de abril de 2014, Sponsored, Culture. Disponível em: <<http://www.telegraph.co.uk/sponsored/culture/noah-movie/10761007/noah-costume-design.html>>. Acesso em: 2 de maio de 2014.

NOÉ. Direção: Darren Aronofsky, Estados Unidos da América, Paramount Pictures, 2014. (138min). Título original: Noah.

SOCIEDADE TORRE DE VIGIA DE BÍBLIAS E TRATADOS. **Toda escritura é inspirada por Deus e proveitosa**. 2.ed. Cesário Lange, Brasil, 1990.

TIRANNY OF STYLE. **Matt Reitsma: Head Textile Artist for Noah – Creating the Richly Textured Fabrics of na Apocalyptic World**. [2014]. Disponível em <http://tyrannyofstyle.com/matt-reitsma-textile-artist-noah>. Acesso em 2 de maio de 2014.